

MAIS QUE BUSSOLA, LAMPADA E FAROL É A PALAVRA DO SENHOR

Gênesis 1:2 / 3:13-19 – ADSM, domingo, 26/07/26 – Pr. Deiró de Andrade

A declaração de que a terra era sem forma e vazia, onde havia trevas sobre a face do abismo; e, o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, é uma espécie de revelação do caos, antes da organização da criação, operada pelo Senhor nosso Deus, o Criador que é bendito eternamente.

Tudo ficou perfeito, conforme declaração do próprio Criador.

Vejam o que o Espírito Santo inspirou a escrita e preservou para nós...

Salmos 8:1-9 – “Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus! Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo. Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; **que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés; todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.** Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!”.

O maior problema da humanidade é, e, sempre foi, o pecado contra Deus.

O pecado gera as condições adequadas para o caos se instalar de novo, ainda que tudo estivesse funcionando corretamente.

Romanos 1:22-25 – “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrupedes, e de répteis. Pelo que também Deus os entregou às concupiscências do seu coração, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si; pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém!”.

- Primeiro a rejeição da verdade de Deus, em troca da mentira do diabo;
- Segundo a elaboração de conceitos de como Deus deveria ser e atuar;
- Terceiro o ceder a ganância, malícia, inveja, ódio, crimes, engano, etc ...
- Quarto a aversão a Deus e o encorajamento de outros a serem iguais...

Deus não é, nem nunca foi, o agente da progressão do mal. Quando alguém o rejeita, Ele permite viverem como desejam, e, experimentarem toda a natural consequência de sua decisão de afastamento.

Assim, uma vez que o decesso ganha velocidade, o homem perde as forças para a libertação desse looping de problemas nos quais se encrencou, de tal forma que, sem forças para sair, deve olhar para cima e confiar inteiramente e, somente, em Jesus Cristo, para ser liberto da destruição total.

Ao falar disso, Paulo diz que decidiram dar mais importância ao fabricado por eles do que ao Eterno Criador, ele aponta a corrupção descrita em Gen 3.

Quando as pessoas “adoram” mais o que criam em semelhança de homens e de animais, elas perdem a própria identidade de ser criado pelas mãos do próprio Deus, diferente de tudo o mais da natureza, e, diferentes dos demais seres criados, na ordem do universo criado.

Gênesis 1:27 – “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”.

A filosofia e a teologia apontam o ser humano como a “a coroa da criação”. De alguma forma que não podemos explicar, o ser humano recebeu o sopro de Deus, o que o fez “alma vivente”, de modo a unir dimensões espiritual com a matéria do pó da terra.

O ser humano foi o único capacitado com raciocínio lógico, mas, o pecado o deformou a tal ponto que, mesmo ainda pensando, comporta-se como se não pensasse, e, tendo perdido os filtros da lógica, vive como se fosse irracional.

Judas 1:3-11 – “Amados, procurando eu escrever-vos com toda diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; e aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande Dia; Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno. E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as autoridades. Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele, mas disse: O Senhor te repreenda. **Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais, se corrompem. Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré**”.

Nós, os seres humanos, fomos incumbidos pelo Criador, de governar, cultivar e cuidar da natureza e dos animais, na qualidade de “mordomos de Deus nesta terra que ELE criou”.

A posição destinada por Deus ao ser humano, não somente para seu privilégio, senão para sua responsabilidade também. Sim, ética comportamental e visão de equilíbrio e preservação do mundo natural serão cobrados dos homens.

Apocalipse 11:15-18 – “E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre. E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seu trono diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor, Deus Todo-poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder e reinaste, e iraram-se as nações, e veio a tua ira e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, **e o tempo de destruíres os que destroem a terra**”.

Os seres humanos têm responsabilidade ética sobre o equilíbrio do mundo...

Mas, como já dito, o pecado trouxe o caos novamente... e, a vida, desde então, é uma sucessão de fatos e tentativas de melhorar as coisas por aqui...

Não se sabe uma data, mas, em algum tempo atrás, Deus promoveu grande ato de graça, ao salvar a humanidade inteira da completa destruição, quando preservou uma família de oito pessoas, com as quais iniciou tudo de novo.

1ª. Pedro 3:18-22 – “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, os quais em outro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus **esperava** nos dias de Noé, **enquanto** se preparava a arca; na qual poucas (isto é, **oito**) almas se salvaram pela água, que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo; o qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências”.

É importante se observar que a longanimidade de Deus esperava enquanto se preparava a arca... Figura do **Tempo**, do **cronômetro**, do **timer** celestial...

Jesus voltará. Cuidado! Aprese-se para o grande encontro...

2ª. Pedro 3:3-14 – “Sabendo primeiro isto: Que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Eles voluntariamente ignoram isto: que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste; pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto pelas águas do dilúvio. Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o fogo, até o Dia do juízo e da perdição dos homens ímpios. Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, **aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus** em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? **Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.** Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz”.

O pecado é a semente de toda corrupção da criação, quando foi responsável pela introdução de elementos como espinhos, plantas venenosas, animais ferozes, desastres ambientais e, coisas, que põem em risco o ser humano.

Para se entender isso, é necessário voltarmos ao Gênesis, especialmente no dia em que Deus proferiu as sentenças...

1. Deus amaldiçoou a serpente. – Genesis 3:14

Olhando com atenção, percebemos que Deus não amaldiçoou o ser humano.

1. Deus sentenciou (não amaldiçoou) a mulher, fazendo que sua concepção fosse acompanhada de dor no parto, e a sujeição à dominância.

2. Deus sentenciou (não amaldiçoou) o homem, fazendo que experimente as dificuldades da sobrevivência porque Deus declarou que a terra seria maldita por causa da ação de desobediência de Adão.

- a. Espinhos e ervas venenosas apareceram.
- b. Animais peçonhentos e predadores a atacar.
- c. Vetores de doenças parasitárias, contágios, etc.
- d. Instabilidade do clima, tempestades, frio e calor extremos.
- e. Terra em agonia, vulcões, tsunamis, deslizamentos, fissuras, etc.
- f. Suor para conseguir comer o pão de cada dia.

i. E, Deus declarou que o homem morreria. Gen. 3:19

Foi assim, por causa da escolha errada de Adão, que toda a natureza humana se tornou vulnerável a estas dificuldades que grassam a terra desde então.

Gênesis 3:22-24 – “Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente, o Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de que fora tomado. E, havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida”.

É assim que o ser humano busca incessantemente, desde então, um caminho de volta para o paraíso do qual foi expulso, sem nunca conseguir passar pela espada flamejante e pelos querubins de guarda postos pelo Senhor para que guardassem o caminho da árvore da vida, a fim de o homem não comer e viver em pecado eternamente.

Era preciso resolver primeiro o problema do pecado.

Esta é a razão da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo ao mundo, buscar e salvar o que se havia perdido.

Romanos 8:1-15 – “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne (o pecado), mas segundo o espírito (juízo perfeito). Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto, o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne (pecado), Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne, para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne (o pecado), mas segundo o Espírito (juízo dirigido pelo temor do Espírito Santo). Porque os que são segundo a carne (do pecado), inclinam-se para as coisas da carne (do pecado); mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte (a sentença pelo pecado), mas a inclinação do Espírito é vida e paz”.

– Tudo por mérito de Jesus Cristo nosso Salvador, que, com seu sangue purgou a dívida de nosso pecado, fazendo-se maldito em nosso lugar...

SIM, o pecado teve de ser combatido e vencido com sangue do Salvador.

Gálatas 3:7-14 – “Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé, são benditos com o crente Abraão. Todos aqueles, pois, que são das obras da lei, estão debaixo da maldição; porque escrito está: maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las. E é evidente que, pela lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé. Ora, a lei não é da fé, mas o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a benção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito”.

Cristo se fez maldição em nosso lugar, com objetivo de nos resgatar daquela condenação proferida por causa do pecado.

Não, não foi apenas um desvio da maldição, mas Jesus completamente tomou sobre si a sentença em forma substitutiva, na cruz onde purgou nossa dívida.

- ⇒ Purgar é limpar, purificar, cumprir a pena, e, de alguma forma, no mundo da precificação de coisas, é corrigir os rumos pelo pagamento da dívida.
- ⇒ No caso concreto, foi o ato de limpar as impurezas, pagando uma culpa para sanar legalmente o que estava sob sentença já transitada e julgada, para se evitar o mal maior da perda do bem de maior valor.
- ⇒ O brado de Jesus na cruz, consumou em definitivo a cobrança, pois todo o valor foi pago completamente, de modo a quitar e liquidar a cobrança.
 - Não há mais sequer a mora da dívida.
 - Tudo foi pago pelo sangue de Jesus.

É dizer que Jesus assumiu a culpa e a punição que nos eram destinadas.

Deuteronômio 21:22-23 – “Quando também em alguém houver pecado, digno de juízo de morte, e haja de morrer, e o pendurares em um madeiro, seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia, porquanto o pendurado é maldito de Deus; assim, não contaminarás a tua terra, que o Senhor, teu Deus, te dá em herança”.

- Foi o que Cristo cumpriu em nosso lugar, morrendo crucificado.
- A benção e o propósito deste ato de Jesus foi permitir que a benção de Abraão e a promessa do Espírito chegasse até nós, por meio da fé nele.

Daí a necessidade de a fé estar colocada no sangue de Jesus para salvação.

Romanos 3:21-25 – “Mas agora se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo testemunho da lei e dos profetas, isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que é em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus”.

O ser humano, para se proteger dos desastres surgidos por causa do pecado e lugar de colocar sua fé em Jesus para remissão dos seus pecados, recorre a medidas práticas de engenharia civil, solidez em construções, planejamento urbano, defesa civil, etc. Contudo, como já visto no livro de Pedro, nada disto é suficiente para proteção do gênero humano.

⇒ “Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro e se guardam para o fogo, até o Dia do juízo e da perdição dos homens ímpios”.

⇒ “Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, **aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus** em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?”.

Lembram-se? – 2ª. Pedro 3:3-14

Somente o Salvador pode nos salvar. E, este Salvador é Jesus Cristo.

Vale dizer, então, que nossa vida é uma viagem pelo caos gerado pelo pecado e, por esta razão, precisamos de direção, uma bússola, um guia, um farol.

Em algumas ocasiões, a natureza parece estar mais ativa em sua revolta, o que faz que tudo pareça mais difícil para os que peregrinam neste mundo.

Então, além de nos salvar da sentença, Deus nos providenciou o meio pelo qual atravessamos o tempo de nossa peregrinação, até o dia de sua volta...

Assim, ser guiado pela Palavra de Deus é confiar inteiramente na presença de Jesus, e, manter a fé, sempre se lembrando de suas promessas, para manter o equilíbrio nas horas mais difíceis da jornada.

Olhando, então, a partir da perspectiva de salvos em, e, por Jesus Cristo, nós os crentes, sabemos que as tempestades não durarão para sempre, mas elas nos servem para fortalecer nossa fé e confiança no poder de Deus.

Salmos 46:1-11 – “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares; ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; Não será abalada. Deus a ajudará ao romper da manhã. As nações se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a sua voz, e a terra se derreteu. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Vinde e contemplai as obras do Senhor; que desolações tem feito na terra! Ele faz cessar as guerras até o fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo. Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado na terra. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio”.

Ontem, enquanto ouvia a mensagem pregada pela pastora Ana Susi o coração era fortalecido com uma frase que ficou marcada: **“Está escrito”...**

É a segurança da orientação divina que não se propõe a revelar todo o futuro, mas nos dá a exata clareza dos movimentos deste nosso tempo presente...

A lâmpada é como o “**farol baixo**”, a revelar a proximidade, o próximo passo, a evitar o tropeço e coisas escorregadias imediatas; **é um auxílio importante a nos ajudar a tomar decisões que requerem rapidez, com segurança.**

A luz para o caminho é como o “**farol alto**”, a revelar mais longe todos aqueles problemas de que já falamos, mas com antecipação, a fim de assegurar que a jornada seja segura. É o apontamento da direção, que nos dá tranquilidade sobre o percurso à frente.

Além disto, a Palavra de Deus é como a bússola orientadora nos mares desta vida, para nos ajudar nas escolhas do caminho, das escolhas, da perspectiva de futuro desenhado pelos sonhos projetados em nosso coração.

A Palavra de Deus é um guia diário a orientar as decisões imediatas e decisões de médio ou longo prazo, como o casamento e família por exemplo.

É a luz na escuridão das mentiras e incertezas provocadas por aquela nuvem de dúvidas que foram geradas pelo distanciamento da presença de Deus.

É a sólida base de sabedoria para decisões sobre vida acadêmica, profissional e familiar; Sobre comportamento social, moral, intelectual, espiritual...

É alimento que sustenta e fortalece o corpo, a alma e o espírito humano.

É remédio que, como bálsamo, traz cura, refrigério, tranquilidade, força.

O **farol baixo** e o **farol alto** evitam tropeços nas rotinas do dia-a-dia, ou de longo prazo, enquanto ajudam a pessoa a escolher ser livre da ansiedade, que é o viver no futuro, sem desfrutar o presente, o do passado que o deprime todos os dias...

Sim, há pessoas que, em lugar de dirigir olhando no para brisas, se concentra no retrovisor do passado, o que o prende à depressão, ao remorso de marcas de tristezas, culpas e coisas difíceis, que tenha enfrentado ao longo dos anos...

= gente que vive a pensar como seria se tivesse tomado a outra direção, em vez daquele que tomou em 1950.

= gente que carrega o peso da culpa, por ter tomado decisões erradas e que lhe trouxeram resultados práticos impossíveis de serem mudados.

= gente apática, porque seus olhos não miram na luz da frente, do amanhã, e, sim, na escuridão do passado que a atormente todos os dias...

Jesus já veio.

Jesus já levou sobre si as nossas culpas.

Jesus já carregou todos os nossos pesos e sentenças.

Não fique mais paralisado pelas memórias ruins ou das perdas dolorosas.

Não se deixe aprisionar por aquilo que o impede de viver, voar, avançar, seguir.

A luz de Deus está aí, representada na lâmpada do imediato e, no farol para o futuro que Deus tem preparado para você...

Olhe para frente, para Jesus, para o que Deus preparou...

DE NOVO:

Como Deus nos lembrou ontem na ADSM São Benedito: **Está escrito...**

1ª. Coríntios 2:9-13 – “Mas, como está escrito: as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humano, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais”.

Sim, Deus tem projetos e planos bem traçados a teu respeito.

E, o convite de hoje, é para que você o ame acima de todas as coisas, como ensina sua palavra...

Salmos 37:5-6 – “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia”.